

# ÍNDICE

Prefácio II: Biografia breve de Luís António Verney .....	VII
-----------------------------------------------------------	-----

## VERDADEIRO MÉTODO DE ESTUDAR

### CARTAS QUINTA E SEXTA

#### I — INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA RETÓRICA: EXAME DA ORATÓRIA PORTUGUESA DE PÚLPITO:

a) <i>Considerações gerais. Origem e utilidade da Retórica</i> .....	I
b) <i>Sermões de Exéquias</i> .....	9
c) <i>Sermões de Acção de Graças</i> .....	16
d) <i>Sermões de Desagravo</i> .....	18
e) <i>Sermões de Profissão de Freira</i> ....	19
f) <i>Sermões de Auto de Fé</i> .....	21
g) <i>Panegíricos de Santos</i> .....	27
h) <i>Panegíricos de N. Senhora</i> .....	38
i) <i>Outros Panegíricos</i> .....	45
j) <i>Sermões de Quaresma e Missões</i> ...	46
k) <i>Outros defeitos dos Sermões portugueses</i> .....	52
l) <i>Conclusão</i> .....	53

#### II — PLANO DUMA RETÓRICA MODERNA:

a) <i>Primeiras considerações</i> .....	57
b) <i>As Figuras: — 1. Sua necessidade.</i> <i>2. As figuras e as paixões. —</i> <i>3. Uso das figuras</i> .....	62

c)	Os Estilos: — 1. <i>As três classes de estilos.</i> — 2. <i>Estilo sublime.</i> — 3. <i>Estilo simples.</i> — 4. <i>Estilo medíocre.</i> — 5. <i>Os estilos convenientes a cada género literário</i>	81
d)	Os Ornamentos: — 1. <i>Ornamentos naturais e artificiais.</i> — 2. <i>As citações importunas.</i> — 3. <i>O abuso das sentenças.</i> — 4. <i>A affectação nos títulos.</i> — 5. <i>Análise duma oração fúnebre portugueza</i> .....	103
e)	O Método de Persuadir: — 1. <i>As partes da Retórica; a Invenção.</i> — 2. <i>As provas; valor dos lugares comuns; a Razão e a Verdade.</i> — 3. <i>Seis circunstâncias necessárias à persuasão</i> .....	133

### III — NORMAS ESPECIAIS PARA A ELOQUÊNCIA DO PÚLPITO:

a)	<i>Normas para as Orações Panegíricas</i>	153
b)	<i>Normas para as Orações Morais</i> ....	157
c)	<i>A Retórica e a Igreja</i> .....	158
d)	<i>Normas para a mímica e recitação</i>	163

### IV — OBSERVAÇÕES SOBRE A DIDÁCTICA DA RETÓRICA:

a)	<i>Normas gerais</i> .....	166
b)	<i>Cultura para Mestres. — Bibliografia antiga e moderna</i> .....	171

### V — APÊNDICE: SOBRE O VALOR DA OBRA DO P. ANTÓNIO VIEIRA:

a)	<i>Valor dos Sermões</i> .....	174
b)	<i>Valor da História do Futuro</i> .....	179
c)	<i>Valor das Cartas</i> .....	190
d)	<i>Louvor de Vieira</i> .....	195

I — INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA POESIA: A) EXAME DA POESIA PORTUGUESA NO PONTO DE VISTA DO ENGENHO:

a) <i>Alguns prejuízos sobre Poesia. As várias classes do Engenho .....</i>	199
b) <i>Composições fundadas na figuração, na omissão de letras e no charadismo .....</i>	210
c) <i>Composições fundadas na semelhança de letras, de sílabas e de palavras .....</i>	217
d) <i>Composições fundadas na chamada Agudeza .....</i>	233
e) <i>As composições modernas e o abuso da Mitologia .....</i>	238

II — CONTINUAÇÃO DA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA POESIA: B) EXAME DA POESIA PORTUGUESA EM FACE DOS PRINCÍPIOS RETÓRICOS:

a) <i>Dependência da Poesia à Retórica .....</i>	242
b) <i>Os defeitos gerais da inverosimilitude e dos argumentos ridículos exemplificados na obra de Fr. António das Chagas .....</i>	252
c) <i>Defeitos particulares do Epigrama em Português: Décimas, Romanços e Sonetos .....</i>	266
d) <i>Defeitos particulares do Epigrama em Latim: Epigramas e Elogios Lapidares .....</i>	289
e) <i>Defeitos particulares das composições modernas: Éclogas, Elegias, Odes e Sátiras .....</i>	297
f) <i>Defeitos particulares do Poema Épico .....</i>	302
g) <i>Defeitos particulares do Poema Dramático .....</i>	323

### III — PLANO PARA O ESTUDO DA PÓESIA:

a) <i>Necessidade deste estudo</i> .....	330
b) <i>Primeiro grau deste estudo</i> .....	332
c) <i>Segundo grau deste estudo</i> .....	333
d) <i>Exercícios de composição</i> .....	334
e) <i>Conclusão</i> .....	336

NOTA A ESTE INDICE — Para explicação do modo como procedemos, juntando os índices das Cartas Quinta e Sexta, ver as razões que expomos nas notas das páginas 2 e 57. Aliás lembramos que os índices desta edição não pertencem ao Verd. Método, que os não apresenta, mas sim correspondem às rubricas que introduzimos no texto seguido das edições primitivas, e são de nossa inteira responsabilidade.